



# Diário Oficial do Poder Legislativo

Home Page: [www.aleac.ac.gov.br](http://www.aleac.ac.gov.br)

3<sup>a</sup> Sessão Legislativa  
da 11<sup>a</sup> Legislatura

ANO XLIII

RIO BRANCO - AC, 29 DE SETEMBRO DE 2005

N.º 3462

## MESA DIRETORA

**SÉRGIO OLIVEIRA**  
Presidente

**RONALD POLANCO**  
1º Secretário

**MOISÉS DINIZ**  
2º Secretário

**HELDER PAIVA**  
1º Vice- Presidente

**DINHA CARVALHO**  
2º Vice- Presidenta

**FRANCISCO VIGA**  
3º Secretário

**DELORGEM CAMPOS**  
4º Secretário

## GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Juarez Leitão

BPM - Elson Santiago

BSC - José Luis

PMDB - Chagas Romão

PSDB - Luiz Gonzaga

PFL - José Vieira

PP - José Bestene

PDT- Luiz Calixto

PPS - Tarcísio Medeiros

PTB - Roberto Filho

Líder do Governo - Edvaldo Magalhães

## REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Fernando Melo, Juarez Leitão, Naluh Gouveia, Pe. Valmir Figueiredo e Ronald Polanco.

BPM - Edvaldo Magalhães, Elson Santiago, Moisés Diniz e Sérgio Oliveira.

BSC - Delorgem Campos, Francisco Viga e José Luís.

PL - Hélio Lopes e Dinha Carvalho.

PMDB - Antônia Sales, Chagas Romão e Hélio Lopes.

PSDB - Luiz Gonzaga e Helder Paiva.

PFL - José Vieira e Nogueira Lima.

PP - José Bestene.

PDT- Luiz Calixto.

PTB - Roberto Filho.

PPS - Tarcísio Medeiros.

## 68ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA

Realizada em 29 de setembro de 2005

Presidência: Deputado MOISÉS DINIZ

Secretaria: Deputado NOGUEIRA LIMA

**PRESENTES:** Deputados FERNANDO MELO, NALUH GOUVEIA, Pe. VALMIR FIGUEREDO, RONALD POLANCO do PT, EDVALDO MAGALHÃES, ELSON SANTIAGO, MOISÉS DINIZ, SÉRGIO OLIVEIRA do BPM; DELORGEM CAMPOS, FRANCISCO VIGA, JOSÉ LUIS do BSC; LUIZ GONZAGA do PSDB; JOSÉ VIEIRA, NOGUEIRA LIMA do PFL; LUIZ CALIXTO do PDT.

**AUSENTES:** Deputados JUAREZ LEITÃO do PT; ANTONIA SALES, CHAGAS ROMÃO, HÉLIO LOPES do PMDB; HELDER PAIVA do PSDB; DINHA CARVALHO do PL; ROBERTO FILHO do PTB; JOSÉ BESTENE do PP; TARCÍSIO MEDEIROS do PPS.

O Senhor Presidente (**MOISÉS DINIZ**) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

### Expediente

**Indicação N. 143/2005**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **Antonia Sales**, do PMDB, solicitando ao Poder Legislativo desta Casa, que após, ouvido o Plenário seja encaminhado expediente a Senhora Drª. Suely de Souza Melo da Costa, Secretária de Estado de Saúde, para que juntamente com o Governo do Estado disponibilizem recursos necessários para instalação de uma Unidade de Tratamento Intensivo – UTI, para o Hospital Geral de Cruzeiro do Sul;

**Indicação N. 147/2005**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **Naluh Gouveia**, do PT, solicitando ao Senhor Governador do Estado do Acre, Jorge Viana, afim de que seja viabilizado junto ao Secretário de Estado de Educação, Profº Arnóbio Marques, a inclusão do item citado já amparado pela Lei da Municipalização da Merenda Escolar: 1. Incluir o “Vinho do Açaí” no Cardápio da Merenda Escolar das Escolas da rede Estadual de Ensino;

**Indicação N. 148/2005**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **Naluh Gouveia**, do PT, solicitando ao Senhor Governador do Estado do Acre, Jorge Viana, afim de que seja viabilizado em caráter de urgência junto ao Comandante da Polícia Militar, o item abaixo citado em atendimento aos moradores do Bairro da Base: 1. Permanência do Patrulhamento do Policial Militar Henrique de Araújo Neto e sua equipe;

**Indicação N. 149/2005**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **Naluh Gouveia**, do PT, solicitando ao Senhor Governador do Estado do Acre, Jorge Viana, afim de que seja viabilizado junto a Secretaria de Planejamento e criação do item abaixo citado em atendimento ao Centro de Defesa dos Direitos Humanos: 1. Criação de um Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico;

**Mensagem N. 756/2005**, do Governador do Estado do Acre, Jorge Viana, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n. 97/2005, de autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Poder Executivo a participar de atividade econômica de relevante interesse público, objetivando o desenvolvimento de pólo agroindustrial em território acreano”; **Projeto de Lei N. 99/2005**, de autoria do Deputado **Ronald Polanco**, do PT, o qual “Institui o Programa Estadual de Fomento à Economia Solidária no Estado do Acre – Pefesa e dá outras providências”.

### Pequeno Expediente

Deputado **FERNANDO MELO** (PT) – Senhor Presidente, Senhora e Senhores Deputados, Deputada Naluh Gouveia, quero utilizar o Pequeno Expediente para registrar o aniversário do Município de Cruzeiro do Sul, onde nasci e saí em 1963, que completou 101 anos de fundação, no dia de ontem. Inclusive faltei à sessão, porque fui prestigiar parte da solenidade que aconteceu naquele Município, juntamente com alguns amigos.

Cruzeiro do Sul, hoje, é o segundo maior Município do Estado do Acre, e tem aproximadamente oitenta mil habitantes. É o principal município do Vale do Juruá e foi fundado por Marechal Thaumaturgo em 1.904, é uma cidade muito importante para o Estado do Acre, tanto do ponto de vista econômico, como do ponto de vista cultural, que vem crescendo muito. No próximo ano será ligada, via terrestre, ao município de Feijó. Com isso haverá total integração terrestre da região do Vale do Juruá. Cruzeiro do Sul, Tarauacá, Feijó, Rodrigues Alves, Mâncio Lima ficarão, se Deus quiser, até o final dos próximos anos integrados através da estrada. Isso irá representar para aquele município um crescimento muito grande. Claro que os problemas surgirão, mas a economia estará muito mais fortalecida e trará um aumento na qualidade de vida daquele povo.

Quero parabenizar toda população do Município de Cruzeiro do Sul, em especial aquelas que moram aqui em Rio Branco, que são aproximadamente, cerca de vinte mil cruzeirenses.

(Sem revisão do orador)

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, amanhã a Assembléia Legislativa estará promovendo um Encontro Estadual de Educação em Direitos Humanos. Quero agradecer às companheiras das Comissões e dizer que elas estão numa grande batalha. Gostaria de informar que os crachás já estão prontos. Teremos a participação de representantes do MEC e da Secretaria Nacional dos Direitos. E o que eu acho incrível é que eles poderiam ter pedido à Secretaria de Educação para promover esse Seminário, mas solicitamos à Comissão de Direitos Humanos, para que nós promovêssemos esse evento. Fico feliz, não querendo aparecer, mas é gratificante vermos o nosso trabalho sendo reconhecido. Isso é muito bom.

Neste final de semana eu ouvi o Deputado Fernando Melo falando sobre o Município de Cruzeiro do Sul. Surgiu um comentário na cidade que V. Exa. iria para o PSDB. Eu não te acho com cara de PSDB, você tem a cara do PT, da esquerda. A Social Democracia não deve ser sua praia. Eu imagino até como foi feito o convite, porque no PT, infelizmente as pessoas não reconhecem o valor de muitos companheiros.

Temos um Governador, que infelizmente tem uma visão extremamente limitada. Só cresce os dele e estes são poucos. Mas mesmo assim, os militantes têm enfrentado muita dificuldade para crescer dentro do partido. Nós remamos contra a maré, contra os bueiros, contra tudo e contra todos. Por essa razão, nos sentimos lisonjeados em receber convites de partidos políticos para assumirmos uma candidatura e disputar as eleições para Governo do Estado. Isso é sermos reconhecidos. Ser convidada para ser candidata a Governo, nos envaidece, porque vemos que estamos no caminho certo. Se dentro de casa não temos o valor devido, muitas vezes, é fora que temos o nosso valor reconhecido.

Eu também, Fernando, fui convidada por alguns partidos para ser candidata a Governo, principalmente pelo Psol, o que me deixa extremamente feliz. Se tem uma coisa difícil na vida, é recomeçar. Mesmo que a nossa causa seja maior do que o partido. Queremos uma sociedade justa e fraterna, onde não haja desigualdades. Essa causa é maior do que o partido; o partido é uma estratégia, é um instrumento para chegarmos a esse objetivo.

Saindo ou não dentro do PT a nossa causa continua. O PT é um instrumento para ganharmos essa causa, a partir do momento que o PT está fora de condições para se chegar a uma sociedade justa, solidária, ele se afasta e nós também. Fico triste em ver o nosso partido perdendo pessoas. Eu chorei quando vi a Maninha sair do PT, me dá uma dor. Ivan Valente e Chico Alencar são nossos companheiros desde a nossa formação dentro do PT, ainda no movimento sindical. A Maninha foi militante do movimento sindical. Infelizmente dentro do PT o campo majoritário nem ganhando forças, ao ponto do Berzoini ir para televisão e dizer que nós demos um aval a esses maus elementos, porque ainda não os expulsamos do partido. Eu fico triste e ainda mais preocupada em pensar qual será o nosso discurso nas eleições do ano que vem, pois sempre dizíamos que iríamos punir aqueles que faziam algo errado.

Por último quero parabenizar o PC do B e a humildade de um pequeno grupo do PT, em ter recuado à Presidência da Câmara e ter apoiado o Aldo Rebelo que é um militante. E ainda por reconhecer que não dava para ser naquele momento uma pessoa do PT, até porque ainda não fizemos o dever de casa, que é expulsar José Dirceu, o Delúbio e os outros maus elementos que têm dentro do partido.

(Sem revisão do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (PFL) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Companheiros do Salão do Povo, Companheiros da Imprensa, quero parabenizar os Companheiros do PC do B, Deputado Edvaldo Magalhães e Moisés Diniz porque ontem, brilhantemente, o candidato do seu partido foi eleito Presidente da Câmara Federal. Apesar de serem apenas nove Deputados Federais, Aldo Rebelo conseguiu chegar a Presidência da Câmara. Isso é importante. Reforçando o que a Deputada Naluh disse a respeito da queda do PT, eu sempre afirmei que no Estado, havia apenas dois partidos realmente organizados e que valia à pena integrar, era o PC do B e o PT. Hoje, no entanto, só existe o PC do B, porque o PT está acabando por causa de ações como essas que a Deputada Naluh falou.

Ontem eu recebi aqui na Assembléia, um pequeno envelope amarelo que era endereçado a mim, embora eu ache que cada Deputado tenha recebido um em seu gabinete. A correspondência havia sido enviada pela Assembléia e ao abri-la fiquei assustado porque ela continha uma denúncia muito grave.

Hoje, estou vendo que o jornal O Rio Branco publicou as denúncias que constavam no envelope, que é um escândalo, pois se refere a um Prefeito pedófilo; sua esposa recebe um alto salário e seus empregados são beneficiados com várias obras e recursos ilegais. Alguns Vereadores saíram do município para virem resolver o problema aqui, mas foram proibidos de seguir com a investigação. Houve inclusive uma Vereadora petista que saiu do partido por causa dessa denúncia. Um vereador do PC do B, também veio a Rio Branco muito indignado. Eu liguei para algumas pessoas para saber mais sobre o caso e soube que o Ministério Público foi acionado, mas até hoje não foi tomada nenhuma providência. A Assembléia Legislativa também foi comunicada, mas também não adotou nenhuma medida em relação ao caso. O Prefeito Paulo Thaumaturgo de Sá continua no cargo cometendo seus desmandos.

Eu acho isso que está sendo denunciado de extrema gravidade, pois existem problemas também com os índios, que eram agentes de saúde e foram todos demitidos; problemas com a merenda escolar, superfaturamento de bolacha e doces e problemas com o PETI.

Eu fiquei perplexo com tudo que soube porque foi uma juíza que mandou a denúncia e não foi tomada nenhuma providência, nem pelo Governo do Estado, nem pelo Ministério Público, ou qualquer outro órgão. O Secretário da Assembléia sequer leu essa denúncia no plenário. Se leu eu não ouvi. Isso é absurdo.

Eu pedi para uma pessoa verificar quais são os trâmites que eu deveria seguir para fazer algo nesse sentido pela Assembléia.

Eu pensei que hoje não haveria sessão, porque a Deputada Naluh sugeriu ontem que recebêssemos algumas pessoas de Acrelândia, mas vou fazer um Requerimento solicitando as providências e informações sobre o que já foi feito, porque no MP ainda não tem nada.

Eu acho que nós Deputados temos que tomar algumas medidas para que a sociedade, pelo menos, saiba o que está acontecendo. Acho que o Jornal "O Rio Branco" foi feliz por ter publicado a denúncia.

(Sem revisão do orador)

## Grande Expediente

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (PFL) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, a Imprensa tem anunciado a chegada de uma força tarefa para ajudar a combater as queimadas em nosso Estado. Eu já participei de muitas forças tarefas na época em que era militar, e na chegada da equipe eu observei que desembarcaram aproximadamente 30 pessoas. Considerando que já está no final do verão, pois já temos previsão de chuvas a partir de 10 de outubro, eu acho que não havia necessidade de tudo aquilo. Eu acho que o Governo continua fazendo propaganda enganosa. O Deputado Moisés Diniz, há cinqüenta dias, já tinha proposto que nós nos reuníssemos para discutir a possibilidade do Governo tomar providências para conter as queimadas solicitando uma força tarefa, como foi feito no Pará em outra época. Agora, já estamos no final do verão. O que está queimando é só o restinho, porque não tem mais o que queimar.

Domingo da semana passada, eu estava na minha colônia e pude ver que começou a incendiar na estrada do Quixadá e queimou quase tudo. Na estrada Dias Martins também queimou tudo. Naquele dia nós ligamos para o Corpo de Bombeiros e a pessoa que me atendeu

disse: Deputado, Hoje nós temos 280 chamadas com pedido para apagar fogo, e não temos como atender a todos.

Então, já queimou tudo. Para que essas ações tardias? Para fazer mídia? Sobrevoar Xapuri e dizer que está queimando tudo nada resolve. Deixaram queimar a Reserva Chico Mendes, que é o marco desse Estado. O marco da florestania. Agora, estão pedindo recursos para a Reserva. Eu acho isso uma imoralidade, porque desde o início do verão Xapuri estava queimando. Aquele município foi o que mais registrou focos de fogo em todo o Estado, e não tomaram providências. Agora que já queimou tudo, que acabou, não precisava tantas pessoas como eu vi. Era só juntar a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiro e o Exército como foi feito no início da gestão do Prefeito Angelim para as obras emergenciais. Não havia necessidade de chamar força tarefa de Brasília para nos ensinar a apagar fogo, porque nós sabemos. Eu consegui, com dez pessoas, apagar um incêndio no meu pasto, onde o mato estava alto.

Então, vir trinta pessoas para cá realizar uma força tarefa é ridículo. Isso é usar a mídia para se promover num Estado tão pobre quanto nosso.

(Sem revisão do orador)

Deputado **UIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero chamar a atenção para um fato que para muitos pode ser simples ou sem importância. Há mais de seis meses o Governador do Estado fez uma mudança administrativa, onde alguns Secretários foram remanejados e outros substituídos. A Secretaria de Saúde, talvez a mais importante, mais criticada e a mais solicitada, passou a ser administrada por uma secretária, em exercício, visto que até hoje ainda não conseguiram nomear, de forma permanentemente, o Secretário de Saúde.

Nesse intervalo, aqui na Assembléia Legislativa já autorizamos o Governador do Estado a criar outra estrutura administrativa em Cruzeiro do Sul, para melhorar as condições de saúde naquela região; porém a Secretaria de Saúde continua sendo gerenciada de forma interina. E qual o problema? É que quem administra sem estabilidade, não administra com tranquilidade, com o mesmo esforço e vontade daqueles que estão efetivamente no cargo. E isso também demonstra claramente a falta de compromisso do Governo do Estado com as questões relacionadas à Saúde. Tamanho é o relaxamento que esqueceram de efetivar a Secretaria de Saúde, no caso a Doutora Sueli, ou trazer o Secretário, o qual parece que se perdeu no trajeto de Fortaleza até Rio Branco.

O Doutor Cassiano foi para o Sebrae e já está até para sair de lá, enquanto que a Secretaria de Saúde ainda continua sendo gerenciada de forma interina e todos sabem as consequências de quem administra na interinidade; nunca faz algo de forma continuada, tampouco com segurança porque a qualquer momento pode ser substituído.

(Sem revisão do orador)

Deputado **RONALD POLANCO** (PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, estava lendo um texto do grande filósofo Leonardo Boff e ele coloca alguns pontos interessantes para reflexão, não só do PT, mas de todas as instituições, que lidam com a política. Eu, particularmente, acho, Deputada Naluh, que nós estamos doentes. Sem dúvida nenhuma o PT tem algum problema, mas tem uma boa parte dele, quase o corpo todo, que está sadio. E a parte sadia, Deputado Pe. Valmir, pode curar a parte doente sem nenhum problema.

Eu, particularmente, tenho Hepatite C, convivo com ela, trato dela, cuido dela e continuo a minha vida. O PT vai continuar, nós vamos limpar o Partido. Se a corrupção entrou no PT do Acre, nós estamos tomando as providências. O Prefeito de Santa Rosa terá o direito da defesa, mas se as denúncias forem comprovadas, ele está fora, Deputado Pe. Valmir.

O mesmo ocorre em Brasília, a parte sadia do PT precisa tratar da parte doente. A política requer uma concessão difícil, ela pede

que os indivíduos renunciem aos seus interesses pessoais, e que se moderem, que se ultrapassem, que se ponham na perspectiva dos demais. O grande desafio é criar condições para que se passe da defesa dos interesses particulares, para a construção de interesse geral. Nós, do PT, estamos fazendo isso.

Um dos motivos que o nosso companheiro Leonardo Boff coloca para refletirmos e não sairmos do PT, é o que diz que um dia um operário, filho de nordestino, tinha condição de chegar a ser Presidente da República. O PT foi construído nas bases da sociedade internacional, sem nenhuma ligação com os grandes grupos econômicos, sem nenhuma articulação com forças conservadoras, apenas com a base dos trabalhadores e foi de lá que saiu o Lula. Em outro lugar, em outro partido o Lula não seria candidato a Presidente da República.

Senhor Presidente, eu quero falar aqui, também, da eleição do Presidente da Câmara Federal, Aldo Rebelo, do PC do B. Será que em outra condição o companheiro comunista, lutador pelas causas democráticas, pelas lutas populares, chegaria a Presidência da Câmara, se não tivesse sido construída, no País, uma alternativa de poder, através de alianças que são feitas há muito tempo entre o PC do B, PT, PSB e outros campos da esquerda democrática? Nunca. Então, Senhor Presidente, eu não vejo aqui uma situação para nos lamentarmos.

Qualquer corpo doente precisa ser tratado e nós estamos tratando do PT. Inclusive houve momentos em que fomos muito criticados, porque sugerimos uma eleição em plena crise e todos nós estamos tendo o direito, eu, a Deputada Naluh Gouveia, os Deputados Pe. Valmir, Juarez e Fernando Melo de apoiar o Raul Pontes. Não estamos apoiando o outro candidato por várias razões. Este é um direito, Deputada Naluh Gouveia, que nós temos e são poucos os partidos que concedem esse espaço, esse direito.

Esse é um momento sadio da política interna do PT. E eu tenho certeza que a maioria aqui está com Raul Pontes e nós vamos fazer desse Partido o grande partido do terceiro mundo. E com certeza no futuro nós vamos enfrentar essa sociedade, que ao longo dos últimos cinqüenta anos criou mais pobres do que ricos. Nós precisamos lutar para esfacelar esse câncer, que se instala na sociedade, não só brasileira, mas mundial.

**Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PDT – EM APARTE)**

– Deputado Polanco, eu também li o texto e gostei. Também concordo com as avaliações feitas, de que um corpo sadio pode curar aquele que está gangrenado. A parte sadia pode perfeitamente fazer isto, desde que reaja, desde que crie os anticorpos necessários para aniquilar a parte doente, a parte que está necrosada. Ocorre, e aí me permita também uma opinião e gostaria muito que o PT fizesse isso, até porque o PT pode ser considerado a maior obra política pós-ditadura militar, pós-reabertura do período democrático do país. Todavia, dentro do Partido dos Trabalhadores está ocorrendo o inverso, a parte necrosada está avançando sobre a parte sadia. O PT não expulsou o Delúbio, isolou o José Dirceu, que são na verdade os que estão contribuindo para o processo de metástase dessa situação? Ora, se tudo isso foi criado pelo Delúbio, pelo José Dirceu e eles continuam sendo os patronos do campo majoritário, evidentemente que as outras correntes, nas quais V. Exa., a Deputada Naluh, o Deputado Pe. Valmir, se incluem, vão ficar sempre abafadas. O Raul Pontes, o Walmir Pomar, o Plínio Arruda já saíram. Então, é preciso que a parte sadia se sobreponha a parte que está contaminando o PT, que tem ainda, da nossa parte, muito respeito.

**Deputado RONALD POLANCO (PT) –** Incorporo o aparte

do Deputado Luiz Calixto ao meu pronunciamento. Mas eu quero lhe colocar algumas experiências que não são tão democráticas quanto nos partidos. Nos partidos existem o direito do contraditório e da defesa. O Jack Well quando assumiu a General Motors passou quatro anos para colocar aquela empresa no trilho, depois ficou mais 7 anos. Porém, não é fácil organizar a política. Agora, o relator da CPI dos Correios errou

pelo fato de ter encaminhado, diretamente, o pedido de cassação. Então, os Parlamentares citados no relatório foram ao Supremo e ganharam o direito de defesa. Nós do PT estamos esperando o processo andar, mas eu tenho certeza que as providências serão tomadas. O difícil é fazer de forma autoritária. O Jack Well se tornou um grande líder do mundo numa empresa que tinha apenas o Conselho de Administração. Nós temos várias esferas para consultar.

Então, eu quero colocar aqui para o Parlamento acreano, que o PT vai arrumar a casa, nós vamos continuar com as lutas históricas, as grandes bandeiras e colocar à disposição da sociedade os Projetos que nós temos que implantar. Deputado Luiz Calixto, depois da queda do muro de Berlim, não existe mais alternativa comunista. Por outro lado, não existe a possibilidade do Capitalismo de incluir as grandes massas. Então, tem que haver um espaço de luta, para que a sociedade se democratize mais. Este debate nós estamos fazendo dentro do PT, neste momento.

Saiu uma crítica no jornal, de hoje, ao campo majoritário, que poucas vezes defendeu um modelo de desenvolvimento sustentável para a Amazônia. São poucas as lideranças nacionais que conseguem tirar o olho de São Paulo, do Centro Sul e enxergar o país como um todo, inclusive no PT, imaginem os outros partidos.

Uma pesquisa do Banco Mundial no Congresso Nacional, Deputado Luiz Calixto, tinha como: “Vocês têm idéia do potencial amazônico, se é possível ter outra alternativa que não seja agropecuária?”. Apenas 3% colocaram que existe um potencial de ecoturismo, porque os olhos da elite política, econômica e intelectual, é apenas no Centro Sul. Eles ainda têm aquela visão dos burocratas de Portugal, que enxergavam apenas a metrópole. Aliás, eles não enxergam nem a periferia dessas capitais. E não é só do PT não, poucos são os partidos que têm uma noção de País. Kubstchek foi um dos poucos estadistas que disse: “Nós vamos sair das margens do mar e vamos para o planalto central”. Ele construiu Brasília, correu grandes riscos, colocou a indústria nacional para funcionar etc.

Deputado Luiz Calixto, da forma como a corrupção está sendo colocada é como se não tivesse solução. E tem! Basta que enfrentemos e nós vamos enfrentá-la.

Com a eleição do nosso camarada de luta, Aldo Rebelo, eu tenho certeza que aqueles que erraram, que foram denunciados não respeitaram as regras da política, terão a liberdade de fazer a sua defesa, mas se erraram, serão penalizados. Precisamos limpar a política. A política não tem que ser penalizada. Somos cobrados por modernidade, mas como vamos fazer isto sem política? Será que o fuxico, o disse-me-disse, o denuncismo barato, a crítica fácil é o que vai prevalecer? Sem política, Deputados, Presidente, é impossível modernizar qualquer país.

(Sem revisão do orador)

**Deputado EDVALDO MAGALHÃES (Líder do Governo)**

– Senhor Presidente, Senhora e Senhores Deputados, companheiros e companheiras do Salão do Povo, companheiros da Imprensa, servidores da Casa, eu quero aproveitar este Grande Expediente para agradecer as referências feitas pela Deputada Naluh e pelo Deputado Nogueira Lima, ao resultado das eleições da Câmara ontem, mas quero falar sobre isso acrescentando algumas opiniões.

Eu penso que de todos os problemas que nós enfrentamos no nosso Estado e de todas as dificuldades que nós ainda temos para recuperar, digamos que apesar das limitações, dos defeitos e insuficiências da nossa Frente Popular, nós temos um grande patrimônio e uma boa experiência, também a ensinar. Vejamos o nosso caso aqui da Assembléia. Desde 1989 nós quebramos a tendência da maior bancada presidir a Casa e optamos por outra lógica, que é a de trabalhar alianças políticas, como forma de contemplar outros atores dentro da aliança que ganham as eleições. Foi assim que o Presidente Sérgio Oliveira ganhou a Presidência da Casa por quatro vezes. Porque se nós fôssemos adotar a lógica da

maior bancada, o PT presidiria a Casa durante todo esse tempo. Essa foi uma atitude de preservar a aliança, um gesto de valorizar uma outra força política, que fez com que fôssemos construindo a nossa maioria e uma relação política interna que permitiu que nós trouxéssemos o Projeto até agora.

Mais recentemente nós vivenciamos uma experiência na Prefeitura também. Logo depois das eleições municipais, poderíamos dizer que o PT estava com o Governo, com o Senado e outros cargos, portanto já havia muito espaço. Então, achamos por bem contemplar o PMN. O resultado das eleições municipais colocou o PC do B, na condição de maior bancada da Câmara. E em nenhum momento nós reivindicamos a Presidência em função dessa consciência e pelo nosso aprendizado. Para nós foi normal na Câmara de Vereadores, buscarmos o nome do Pastor Jonas, de uma bancada que era minoria para presidir a Câmara, como uma forma favorecer outros partidos. O PT já estava com candidato a Prefeito, o PC do B com a vice-Prefeitura, então por que não dar oportunidade a um outro partido aliado nesse espaço importante de Poder?

Esse aprendizado, que parece muito simples, e uma prática corriqueira entre nós aqui no Acre, não existiu no Plano Nacional por conta das disputas regionais. Como exemplo, temos a disputa eleitoral de São Paulo, que possui uma visão muito sectária, acerca desse processo e acho que esta visão equivocada, nos levou à uma grande derrota e foi uma das responsáveis pela crise que nós estamos vivendo no Plano Nacional.

O resultado de ontem no Plano Nacional com a vitória do Governo, através da eleição de Aldo Rebelo que foi uma eleição do campo que dá sustentação ao Governo Lula, não foi uma vitória pessoal, não foi uma vitória das características boas do Deputado Aldo Rebelo, que é um grande Parlamentar, mas de quem percebeu que poderia construir um outro caminho e esse episódio coloca um ponto e vírgula, não um ponto final ainda, na crise que o nosso país está vivendo. Aquela vitória aponta para uma saída da crise, Deputada Naluh, e para uma retomada da iniciativa política do Governo Lula, que é onde nós éramos melhores e onde o Governo Lula estava pecando, perdendo e apanhando. Portanto, ela tem um sentido estratégico. Eu não tenho medo de afirmar que a vitória de ontem na Câmara Federal aponta para a reconstrução das possibilidades da reeleição do Presidente Lula e foi por isso que o embate foi tão duro e difícil. Mas também aponta no sentido da garantia da sobrevivência de uma estrutura democrática na Câmara Federal, porque os partidos conservadores da Câmara estão todos de braços cruzados com relação a reforma política, porque interessa, hoje aos grandes partidos que dominam a Câmara, que permaneça a cláusula de barreira, que é uma causa anti-democrática e que permaneçam as atuais regras que favorecem esses grandes e velhos partidos.

A vitória de Aldo aponta para a possibilidade de, no ano que vem, construir um arcabouço que garanta mais democracia para o funcionamento Parlamentar da Câmara. Inclusive, quem acompanha a política nas entrelinhas, assim como eu, membro do PC do B e amigo pessoal do Deputado Aldo, com quem tive o privilégio de passar as férias há dois anos, está feliz. Ter um companheiro do PC do B presidindo a Câmara é um fato histórico, de uma grande dimensão nestes 500 anos. Pelo tamanho da nossa bancada, jamais poderíamos pensar em correlação de força nessa disputa, portanto, esse resultado é muito significativo. Mas para mim o mais importante é que nós estamos retomando a iniciativa política, com novas perspectivas para o Congresso Nacional e o projeto de Lula Presidente, que ganha mais fôlego a partir do resultado das eleições de ontem na Câmara Federal.

Deputado SÉRGIO OLIVEIRA (PMN – EM APARTE) – Deputado Edvaldo, eu parabenizo V. Exa. pelo pronunciamento. Na verdade ontem à tarde eu acompanhei o primeiro e o segundo turno da votação para a Presidência da Câmara e talvez eu não tenha torcido igual

aos camaradas do PC do B. Imagine a angústia dos que estavam presentes, pois foi uma das eleições mais bonitas que eu vi, voto a voto até o final. Liguei hoje para o Diretório Nacional para me informar sobre a repercussão, e aceitação do resultado das eleições e pude sentir a satisfação da Dra. Telma que é amiga pessoal do Deputado Aldo Rebelo. Quero em nome de todos os companheiros do PMN, parabenizar os camaradas do PC do B, não tenho dúvidas de que a partir de hoje a Câmara Federal retomará suas atividades com maior eficiência. Assisti hoje cedo a entrevista do nosso Presidente no jornal Bom Dia Brasil e fiquei feliz, porque a minha expectativa com relação ao seu mandato segue exatamente essa linha, pensando nos pequenos partidos, numa reforma política que não penalize aqueles partidos que lutam a duras custas para sobreviver e para marcar a sua posição. A partir de hoje, eu tenho certeza que o PC do B, o PMN, os partidos que são chamados de pequenos, mas que fazem questão de sê-lo, porque se quisessem seriam grandes, se sentirão mais seguros haja vista essa debandada de políticos de um lado e de outro. Fizemos uma opção; queremos crescer, mas crescer dentro de uma política preocupada com um mundo melhor. Então, parabéns ao PC do B, e a todos os camaradas por aquela belíssima vitória. Como o Deputado Aldo falou, ele faz questão de visitar os parlamentares de todos os Estados, para que todos tenham o prazer de receber um Presidente da Câmara Federal. Estamos aqui na expectativa da sua vinda ao Acre para que possamos homenageá-lo. A vitória do PC do B em Brasília, também foi uma vitória do PMN. Parabéns Deputado Edvaldo Magalhães.

Deputado EDVALDO MAGALHÃES (Líder do Governo) – Eu quero neste último minuto reforçar esta idéia. Se V. Exªs. hoje lerem os grandes jornais do país e assistirem aos canais de televisão, constatarão que há uma opinião conservadora, atrasada, elitista e de extrema direita quando se fala na reforma política. Essa questão é abordada desta forma Deputado Sérgio Oliveira. Eles colocam a questão da cláusula de barreira como se isso salvasse o processo político, como se fosse ruim para a democracia a presença de vários partidos políticos. Essa é uma visão atrasada, caciquista da política. Aliás, nós só conseguimos mudar a política do Acre quando nós pulverizamos, desconcentramos a política.

Aqui nesta Casa nós temos treze partidos com assento e quando você pulveriza, você exige relação política, construção coletiva. Não fica mais fazendo acerto por cima com caciques, com lideranças falsas, donos de partidos para compor governo e para formar maioria. Todos têm que se relacionar no plural, com muitos atores e construir de forma mais coletiva. Portanto, acho que a vitória de ontem aponta para o fortalecimento real da democracia porque a elite brasileira quer um país só com dois ou três partidos para fazer um acerto somente com dois ou três caciques. Desta forma, quero fazer este registro e agradecer as palavras dos colegas de todas as bancadas e dizer por fim que o segundo turno das eleições também foi uma boa disputa, não foi uma disputa entre a aventura na Câmara Federal. A disputa com o Deputado Nonô foi uma disputa legítima e leal, inclusive, no debate.

(Sem revisão do orador)

## Ordem do Dia

(Não houve Matéria a ser apreciada).

## Explicação Pessoal

Deputada NALUH GOUVEIA (PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu acabei motivada pelo aparte que o Deputado Luiz Calixto fez ao Deputado Polando, porque foi muito pertinente.

Quando falamos que o PT está doente e o Deputado Polanco diz que há resistência dentro do Partido, é verdade. Só que a própria

votação na eleição direta que houve para o Diretoria do Partido, já mostrou que está muito difícil se curar essa doença, porque ela está tão profunda, que está extremamente difícil curá-la, já que nós vemos que está tudo definido. Dos sete cargos existentes na executiva cinco é da articulação. Então, o que adianta ter um presidente na direção da executiva se a maioria justamente é da articulação? E ainda com o aval do Berzoini, o qual disse que a própria notação da articulação foi o reconhecimento de que esses maus elementos, que estão dentro do partido, foram inocentados.

Deputado **RONALD POLANDO** (PT – EM APARTE) – Deputada Naluh Gouveia, nós precisamos enxergar o partido pela forma tradicional e burocrática. Não dá para discutir na sociedade e na militância. Não precisamos necessariamente estar nas quatro paredes, tendo em vista que eles têm a maioria, mas eu acho que nós precisamos fazer o que está acontecendo hoje na questão moderna. Os presidentes, os dirigentes viram mobilizadores dos setores das empresas e dos partidos que representam ou das instituições e dos órgãos onde atuam. Então, nós precisamos trazer da iniciativa privada essa inovação sobre como mobilizar as pessoas sem necessariamente estar obedecendo às hierarquias arcaicas e atrasadas, que ainda estão no interior das instituições. Nós somos um partido tão jovem e absorvemos o fordismo. Não que o fordismo não tenha sido bom para a indústria, mas não é bom para os partidos e nem para as instituições democráticas, pois nesses os presidentes, os dirigentes e as lideranças precisam transformar em mobilizadores. Eu acho que o Raul vai ganhar e eu tenho certeza que ele irá se enquadrar nesse novo perfil de liderança que o mundo moderno está construindo. Então, vamos discutir isso, porque eu acho que isso vai mudar o nosso partido.

Deputado **SÉRGIO OLIVEIRA** (BPM – EM APARTE) – Deputada, talvez este meu aparte, possa ajudar, mas eu não consigo entender porque dentro do Partido dos Trabalhadores existe essa divisão tão grande. Há divergências em todos os partidos. Lá no PMN, nós temos divergências, mas dentro do PT há várias tendências. Por exemplo, V. Exa. fala dessa articulação como se fosse um outro partido dentro do PT. Então, eu não consigo entender isso. Lá no PMN, nós temos as divergências, mas nós só terminamos as reuniões quando chegamos a um consenso. Porque, às vezes, eu sinto uma preocupação e um desestímulo tão grande por parte de V. Exa. Será que não dar para acabar com essas tendências? Porque eu vejo que esse é o grande problema do Partido dos Trabalhadores, que é uma sigla tão bonita, que contribuiu tanto por este país. E eu vejo que essas briguinhas internas essas picuinhas prejudicam o partido, o qual está passando por um problema.

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Incorporo o aparte do Deputado Sérgio Oliveira e quero dizer-lhe que as tendências que existem no PT é por causa da sua formação. O PT foi formado pelos vários pensamentos de esquerda que havia no Brasil. Esse é um dos maiores problemas, e aí eu quero falar mais para o Deputado Polanco. Como é que conseguiremos uma nova formação, se é a direção que decide?

O PT surgiu completamente diferente dos outros partidos; ele tem os núcleos, os setoriais. Então, é na discussão dos núcleos e nos setoriais que se chega à direção municipal, a direção regional e depois à executiva. Diferente dos outros partidos em que a discussão começa lá em cima, na direção nacional e o nosso começa nos núcleos, nos setoriais. Só que hoje, quem domina é a direção, a qual faz essas alianças com a direita, não em cima de projetos, e quando o PT faz aliança com o PP é mesmo que fazer aliança com a Grená, porque pode ter modificado um monte de “p”, mas é a Arena da época da Ditadura Militar.

Quando se faz aliança com a direita é diferente de esquerda, Deputado Pe. Valmir, a aliança com a esquerda é em cima de projetos; projeto de mudança para este País. E a aliança com a direita é em cima da

sem-vergonhice, do “toma lá da cá”, de Secretaria, de Ministério; esta é aliança da direita. Portanto, a aliança da esquerda com a direita é em cima da pouca vergonha, por quê? Se eu sou de esquerda, eu quero é acabar com a direita, com a elite que sempre mandou neste País. Então, como é que eu quero acabar com eles? O projeto da direita é diferente do nosso, que visa mudança, visa acabar com as elites e dar aos pobres o que eles não têm. Então, esse tipo de aliança feita pela direção do PT é que está acabando com esse partido. Isso é vergonhoso! E eu quero saber, de agora em diante qual vai ser o discurso? Vão dizer: não, nós somos diferentes. Diferente do quê? Porque quem faz coisa errada no partido é punido. Nós punimos quem? Porque o mau elemento do Zé Dirceu está lá e continua mandando; o mau elemento do Delúbio está lá mandando no Berzoini. E aqui em Rio Branco é outra vergonha. Eu acho gozado é que ainda existe o discurso de honestidade. Como é que eu posso ter um discurso de honestidade, apoiando o Berzoini? Porque eu sei que quem está atrás dele são os maus elementos. Não tem condições.

Portanto, eu quero, a partir de agora, colocar este mandato à disposição da eleição do Raul Pontes. Ainda imagino que possa ter geito. Estou vendo ali a cara do Luizão na época do antigo PT. Esse é um militante de vergonha. Agora é difícil demais! Uma direção que nos levou a fazer aqui uma composição com o PL do Aureliano, matador, chefe do crime organizado. Não tem condição. Ele está solto, porque essa Justiça não presta; se prestasse estava preso. Então, não tem condições.

Eu fico vendo os partidos de esquerda e me pergunto: o que foi que eles falaram quando sentaram para fazer composição com o PL? Foi em cima do que? Da pouca vergonha, do toma lá da cá das secretarias, dos ministérios. Não adianta, partido de esquerda não tem moral para fazer aliança com a direita. Isso é impossível.

Eu fico triste, porque é difícil, é extremamente difícil continuar nesta situação, mas também é extremamente difícil mudar. Nunca imaginei o quanto é difícil mudar, principalmente para quem está desde os dezesseis anos fazendo campanha financeira, vendendo balão no meio da praça. É difícil ver companheiros como a Marina saindo do partido, mas nós vamos continuar. Aquela frase “a luta continua” é profunda, porque a luta continua mesmo.

Por último, Senhor Presidente, quero concluir a todos, para amanhã às oito horas estarmos à frente da Prefeitura brigando contra o aumento da passagem de ônibus. O DCE e a CEA que representam toda a sociedade estão chamando para um grande ato público em frente à Prefeitura, onde estarão lutando contra o aumento da passagem de ônibus. Eu ficarei um pouquinho, porque depois irei para o Seminário dos Direitos Humanos.

(Sem revisão do orador)

## Diversos

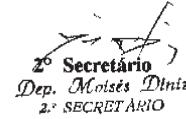
### TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Considerando as informações prestadas no processo administrativo nº 1.230/2005, estando o mesmo instruído de acordo com as normas em vigor e os preços compatíveis com os praticados no mercado, a MESA DIRETORA da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, **HOMOLOGA**, para que produza os efeitos legais em sua plenitude, a decisão da Comissão Permanente de Licitação desta Casa Legislativa, relativa ao Convite nº 010/2005, que classificou a empresa G. S. CABRAL, com a proposta de menor preço no valor de R\$4.060,00(QUATRO MIL E SESSENTA REAIS), para fornecer Impressos Gráficos, para esta Assembléia Legislativa.

Rio Branco, 14 de setembro de 2005.

  
 Presidente  
 Sérgio Oliveira  
 PRESIDENTE

  
 1º Secretário  
 Ronald Polanco  
 1º SECRETARIO

  
 2º Secretário  
 Dep. Moisés Díaz  
 2º SECRETARIO

Ata da 36ª Sessão Extraordinária da Terceira Sessão Legislativa da  
Décima Primeira Legislatura.

Realizada em 20 de setembro de 2005

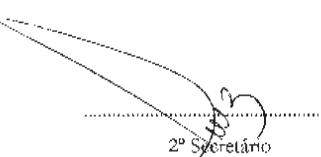
Presidência: Deputado Sérgio Oliveira

Secretaria: Deputado Francisco Viga

Às quatorze horas e três minutos, sob a Presidência do Deputado Sérgio Oliveira, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado Francisco Viga, Secretário em exercício, presentes os Deputados Fernando Melo, Juarez Leitão e Naluh Gouveia, do Partido dos Trabalhadores – PT; Edvaldo Magalhães, Elson Santiago e Moisés Diniz, do Bloco Popular Mobilizador – BPM; Delorgem Campos e José Luis, do Bloco Socialista Cristão – BSC; Antonia Sales e Chagas Romão, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; Luiz Gonzaga e Helder Paiva, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; Dinha Carvalho e Hélio Lopes, do Partido Liberal – PL; José Vieira e Nogueira Lima, do Partido da Frente Liberal – PFL; Luiz Calixto, do Partido Democrático Trabalhista – PDT; Roberto Filho, do Partido Trabalhista Brasileiro – PTB; e Tarcisio Medeiros, do Partido Popular Socialista – PPS; ausentes os Deputados Pe. Valmir Figueiredo, Ronald Polanco e José Bestene, foram abertos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária. Lida a Ata da Sessão anterior, foi a mesma aprovada sem restrições. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao Projeto de Lei Complementar n. 10/2005, de autoria do Poder Executivo, o qual “Altera e acresce dispositivo a Lei Complementar n. 63, de 13 de janeiro de 1999 e dá outras providências”. Em discussão, não houve oradores. Em Questão de Ordem, o Deputado Edvaldo Magalhães, solicitou a dispensa da leitura do Parecer e que a votação fosse nominal. O Senhor Presidente, Sérgio Oliveira, acatou a Questão de Ordem do Deputado Edvaldo Magalhães e solicitou ao Senhor Secretário fazer a chamada para votação. O Senhor Secretário procedeu à chamada na seguinte ordem: **Partido dos Trabalhadores – PT: Deputados: Fernando Melo – com o relator; Juarez Leitão – com o relator; Naluh Gouveia – com o relator; Bloco Popular Mobilizador – BPM: Deputados: Edvaldo Magalhães – com o relator; Elson Santiago – com o relator; Moisés Diniz – com o relator; Sérgio Oliveira – com o relator; Bloco Socialista Cristão – BSC: Deputados: Delorgem Campos – com o relator; Francisco Viga – com o relator; José Luis – com o relator; Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB: Deputados: Antonia Sales – contra o relator; Chagas Romão – contra o relator; Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB: Deputados: Luiz Gonzaga – contra o relator; Helder Paiva – com o relator; Partido Liberal – PL: Deputados Dinha Carvalho – com o relator; Hélio Lopes, contra o relator; Partido da Frente Liberal – PFL: Deputados: José Vieira – contra o relator; Nogueira Lima – contra o relator; Partido Democrático Trabalhista – PDT: Deputado: Luiz Calixto – contra o relator; Partido Trabalhista Brasileiro – PTB: Deputados: Roberto Filho – com o relator; Partido Popular Socialista – PPS: Deputado: Tarcisio Medeiros – contra o relator.** O Senhor Presidente, Sérgio Oliveira, informou que o resultado da votação foi o seguinte: treze votos a favor e oito contra, dos Deputados Antonia Sales, Chagas Romão, Luiz Gonzaga, Hélio Lopes, José Vieira, Nogueira Lima, Luiz Calixto e Tarcisio Medeiros. O Senhor Presidente, Sérgio Oliveira, comunicou ao plenário que, não tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços dos votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Projeto de Lei N. 97/2005, de autoria do Poder Executivo, o qual “Autoriza o Poder Executivo a participar de atividade econômica de relevante interesse público, objetivando o desenvolvimento de polo agroindustrial em território acreano”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 20 (vinte) votos. O Senhor Presidente, Sérgio Oliveira, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços dos votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, Sérgio Oliveira, encerrou a presente Sessão Extraordinária, precisamente, às quatorze horas e nove minutos, convocando uma Ordinária para dia e hora regimental. E, para constar, cujo projeto jazido na Redação Final, lavei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

  
Presidente

1º Secretário

  
2º Secretário

Ata da 37ª Sessão Extraordinária da Terceira Sessão Legislativa da  
Décima Primeira Legislatura.

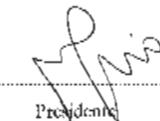
Realizada em 20 de setembro de 2005

Presidência: Deputado Sérgio Oliveira

Secretaria: Deputado Francisco Viga

Às quatorze horas e doze minutos, sob a Presidência do Deputado Sérgio Oliveira, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado Francisco Viga, Secretário, em exercício, presentes os Deputados Fernando Melo, Juarez Leitão, e Naluh Gouveia, do Partido dos Trabalhadores – PT; Edvaldo Magalhães, Elson Santiago e Moisés Diniz, do Bloco Popular Mobilizador – BPM; Delorgem Campos e José Luis, do Bloco Socialista Cristão –

PT; Edvaldo Magalhães, Elson Santiago e Moisés Diniz, do Bloco Popular Mobilizador – BPM; Delorgem Campos e José Luis, do Bloco Socialista Cristão – BSC; Antonia Sales e Chagas Romão, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; Luiz Gonzaga e Helder Paiva, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; Dinha Carvalho e Hélio Lopes, do Partido Liberal – PL; José Vieira e Nogueira Lima, do Partido da Frente Liberal – PFL; Luiz Calixto, do Partido Democrático Trabalhista – PDT; Roberto Filho, do Partido Trabalhista Brasileiro – PTB; e Tarcisio Medeiros, do Partido Popular Socialista – PPS; ausentes os Deputados Pe. Valmir Figueiredo, Ronald Polanco e José Bestene, foram abertos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária. Lida a Ata da Sessão anterior, foi a mesma aprovada sem restrições. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao Projeto de Lei Complementar n. 10/2005, de autoria do Poder Executivo, o qual “Altera e acresce dispositivo a Lei Complementar n. 63, de 13 de janeiro de 1999 e dá outras providências”. Em discussão, não houve oradores. Em Questão de Ordem, o Deputado Edvaldo Magalhães, solicitou a dispensa da leitura do Parecer e que a votação fosse nominal. O Senhor Presidente, Sérgio Oliveira, acatou a Questão de Ordem do Deputado Edvaldo Magalhães e solicitou ao Senhor Secretário fazer a chamada para votação. O Senhor Secretário procedeu à chamada na seguinte ordem: **Partido dos Trabalhadores – PT: Deputados: Fernando Melo – com o relator; Juarez Leitão – com o relator; Naluh Gouveia – com o relator; Bloco Popular Mobilizador – BPM: Deputados: Edvaldo Magalhães – com o relator; Elson Santiago – com o relator; Moisés Diniz – com o relator; Sérgio Oliveira – com o relator; Bloco Socialista Cristão – BSC: Deputados: Delorgem Campos – com o relator; Francisco Viga – com o relator; José Luis – com o relator; Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB: Deputados: Antonia Sales – contra o relator; Chagas Romão – contra o relator; Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB: Deputados: Luiz Gonzaga – contra o relator; Helder Paiva – com o relator; Partido Liberal – PL: Deputados Dinha Carvalho – com o relator; Hélio Lopes, contra o relator; Partido da Frente Liberal – PFL: Deputados: José Vieira – contra o relator; Nogueira Lima – contra o relator; Partido Democrático Trabalhista – PDT: Deputado: Luiz Calixto – contra o relator; Partido Trabalhista Brasileiro – PTB: Deputados: Roberto Filho – com o relator; Partido Popular Socialista – PPS: Deputado: Tarcisio Medeiros – contra o relator.** O Senhor Presidente, Sérgio Oliveira, informou que o resultado da votação foi o seguinte: treze votos a favor e oito contra, dos Deputados Antonia Sales, Chagas Romão, Luiz Gonzaga, Hélio Lopes, José Vieira, Nogueira Lima, Luiz Calixto e Tarcisio Medeiros. O Senhor Presidente, Sérgio Oliveira, comunicou ao plenário que, não tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços dos votos dos membros da Casa, o mesmo iria à segunda discussão e segunda votação. Nada mais havendo a tratar, encerrou a presente Sessão Extraordinária, precisamente, às quatorze horas e dezoito minutos, convocando outra para cinco minutos após o término desta. E, para constar, cujo projeto jazido na Redação Final, lavei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

  
Presidente

1º Secretário

2º Secretário

Ata da 38ª Sessão Extraordinária da Terceira Sessão Legislativa da  
Décima Primeira Legislatura.

Realizada em 20 de setembro de 2005

Presidência: Deputado Sérgio Oliveira

Secretaria: Deputado Francisco Viga

Às quatorze horas e vinte minutos, sob a Presidência do Deputado Sérgio Oliveira, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado Francisco Viga, Secretário, em exercício, presentes os Deputados Fernando Melo, Juarez Leitão, e Naluh Gouveia, do Partido dos Trabalhadores – PT; Edvaldo Magalhães, Elson Santiago e Moisés Diniz, do Bloco Popular Mobilizador – BPM; Delorgem Campos e José Luis, do Bloco Socialista Cristão –

**BSC, Antonia Sales e Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Luiz Gonzaga e Helder Paiva**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Dinha Carvalho e Hélio Lopes**, do Partido Liberal – PL; **José Vieira e Nogueira Lima**, do Partido da Frente Liberal – PFL; **Luiz Calixto**, do Partido Democrático Trabalhista – PDT; **Roberto Filho**, do Partido Trabalhista Brasileiro – PTB; e **Tarcísio Medeiros**, do Partido Popular Socialista – PPS, ausentes os Deputados **Pe. Valmir Figueiredo, Ronald Polanco e José Bestene**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária. Lida a Ata da Sessão anterior, foi a mesma aprovada sem restrições. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em segunda discussão e segunda votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 96/2005**, de autoria do Poder Executivo, o qual “Altera o art. 1º e acresce §§ 1º, 2º e 3º do art. 3º da Lei n. 1.359, de 29 de dezembro de 2005”. Em discussão, não houve oradores. Em **Questão de Ordem**, o Deputado **Edvaldo Magalhães**, solicitou a dispensa da leitura do Parecer e que a votação fosse nominal. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, acatou a Questão de Ordem do Deputado Edvaldo Magalhães e solicitou ao Senhor Secretário fazer a chamada para votação. O Senhor Secretário procedeu à chamada na seguinte ordem: **Partido dos Trabalhadores – PT**: Deputados: **Fernando Melo** – com o relator; **Juarez Leitão** – com o relator; **Naluh Gouveia** – com o relator; **Bloco Popular Mobilizador – BPM**: Deputados: **Edvaldo Magalhães** – com o relator; **Elson Santiago** – com o relator; **Moisés Diniz** – com o relator; **Sérgio Oliveira** – com o relator; **Bloco Socialista Cristão – BSC**: Deputados: **Delorgem Campos** – com o relator; **Francisco Viga** – com o relator; **José Luis** – com o relator; **Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB**: Deputados: **Antonia Sales** – contra o relator; **Chagas Romão** – contra o relator; **Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB**: Deputados: **Luiz Gonzaga** – contra o relator; **Helder Paiva** – contra o relator; **Partido Liberal – PL**: Deputados: **Dinha Carvalho** – contra o relator; **Hélio Lopes**, contra o relator; **Partido da Frente Liberal – PFL**: Deputados: **José Vieira** – contra o relator; **Nogueira Lima** – contra o relator; **Partido Democrático Trabalhista – PDT**: Deputado: **Luiz Calixto** – contra o relator; **Partido Trabalhista Brasileiro – PTB**: Deputados: **Roberto Filho** – com o relator; **Partido Popular Socialista – PPS**: Deputado: **Tarcísio Medeiros** – contra o relator. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, face o resultado da votação a referida matéria iria à Redação Final. Nada mais havendo a tratar, encerrou a presente Sessão Extraordinária, precisamente, às quatorze horas e vinte e cinco minutos, convocando outra para cinco minutos após o término desta. E, para constar, eu, *Maria Aparecida Jardim Rodrigues*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.



Presidente

2º Secretário

1º Secretário

Ata da 39ª Sessão Extraordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura.

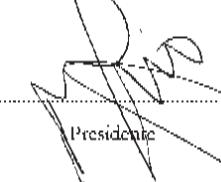
Realizada em 20 de setembro de 2005

Presidência: Deputado Sérgio Oliveira

Secretaria: Deputado Francisco Viga

Às quatorze horas e vinte e nove minutos, sob a Presidência do Deputado **Sérgio Oliveira**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado **Francisco Viga**, Secretário em exercício, presentes os Deputados **Fernando Melo, Juarez Leitão e Naluh Gouveia**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Edvaldo Magalhães, Elson Santiago e Moisés Diniz**, do Bloco Popular Mobilizador – BPM; **Delorgem Campos e José Luis**, do Bloco Socialista Cristão – BSC; **Antonia Sales e Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Luiz Gonzaga e Helder Paiva**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Hélio Lopes**, do Partido Liberal – PL; **José Vieira e Nogueira Lima**, do Partido da Frente Liberal – PFL; e **Luiz Calixto**, do Partido Democrático Trabalhista – PDTB, ausentes os Deputados **Naluh Gouveia**,

**Hélio Lopes**, do Partido Liberal – PL; **José Vieira e Nogueira Lima**, do Partido da Frente Liberal – PFL; **Luiz Calixto**, do Partido Democrático Trabalhista – PDT; **Roberto Filho**, do Partido Trabalhista Brasileiro – PTB; e **Tarcísio Medeiros**, do Partido Popular Socialista – PPS, ausentes os Deputados **Pe. Valmir Figueiredo, Ronald Polanco, e José Bestene**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário proceder à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei N. 97/2005**, de autoria do Poder Executivo, o qual “Autoriza o Poder Executivo a participar de atividade econômica de relevante interesse público, objetivando o desenvolvimento de polo agroindustrial em território acreano”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 20 (vinte) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria iria à Sanção Governamental. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei N. 96/2005**, de autoria do Poder Executivo, o qual “Altera o art. 1º e acresce §§ 1º, 2º e 3º ao art. 3º da Lei n. 1.359, de 29 de dezembro de 2005”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, os Deputados que forem a favor, permanecem sentados, os que forem contra, fiquem de pé. Foi aprovado por 20 (vinte) votos a favor. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que após a expedição dos Autógrafos, o referido Projeto iria à Sanção Governamental. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei Complementar n. 10/2005**, de autoria do Poder Executivo, o qual “Altera e acresce dispositivo à Lei Complementar nº 63, de 13 de janeiro de 1999 e dá outras providências”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, os Deputados que forem a favor, permanecem sentados, os que forem contra, fiquem de pé. Foi aprovado por 13 (treze) votos a favor e 8 (oito) contra, dos Deputados **Antonia Sales, Chagas Romão, Luiz Gonzaga, Hélio Lopes, José Vieira, Nogueira Lima, Luiz Calixto e Tarcísio Medeiros**. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, encerrou a presente Sessão Extraordinária, precisamente, às quatorze horas e nove minutos, convocando uma Ordinária para dia e hora regimental. E, para constar, eu, *Maria Aparecida Jardim Rodrigues*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.



1º Secretário

2º Secretário

Ata da 66ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura.

Realizada em 27 de setembro 2005.

Presidência: Deputados **Sérgio Oliveira e Helder Paiva**

Secretaria: Deputado **Delorgem Campos**

Às dez horas e quinze minutos, sob a Presidência do Deputado **Sérgio Oliveira**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado **Delorgem Campos**, Secretário, em exercício, presentes os Deputados **Fernando Melo, Juarez Leitão, Pe. Valmir Figueiredo e Ronald Polanco**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Edvaldo Magalhães, Elson Santiago**, do Bloco Popular Mobilizador – BPM; **Francisco Viga e José Luis**, do Bloco Socialista Cristão – BSC; **Antonia Sales e Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Luiz Gonzaga e Helder Paiva**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Hélio Lopes**, do Partido Liberal – PL; **José Vieira e Nogueira Lima**, do Partido da Frente Liberal – PFL; e **Luiz Calixto**, do Partido Democrático Trabalhista – PDTB, ausentes os Deputados **Naluh Gouveia**,

Moisés Diniz, Dinha Carvalho, Roberto Filho, José Bestene e Tarcísio Medeiros, foram abertos os trabalhos da presente Sessão. Lida a Ata da Sessão anterior, foi a mesma aprovada sem restrições. O Senhor Presidente Sérgio Oliveira informou que conforme Requerimento aprovado por esta Casa, do Deputado Fernando Melo, hoje iria fazer uma Sessão Especial em homenagem ao Dia do Idoso, o qual é comemorado neste dia vinte e sete de setembro e suspendeu a Sessão para que as lideranças partidárias pudessem acompanhar até o plenário desta Casa os convidados que se encontram no Salão Azul desta Casa (PAUSA). Reaberta a Sessão. O Senhor Presidente Sérgio Oliveira, informou que o Coral de Idosos do SFSC iria se apresentar (PAUSA). Reaberta a Sessão o Senhor Presidente Sérgio Oliveira, parabenizou o Coral de Idosos do SESC e passou a palavra ao Deputado Fernando Melo, do PT; a Promotora de Justiça Gilcely Evangelista; a Senhora Mariazinha Leitão. O Senhor Presidente Sérgio Oliveira, passou a direção dos trabalhos ao Deputado Helder Paiva. O Senhor Presidente, Helder Paiva, cumprimentou a todos aqui presentes e falou da alegria de estar recebendo as Senhoras e os Senhores que brilhantemente prestaram e continuam prestando os seus serviços ao nosso Estado e passou a palavra ao Diretor do Hospital do Idoso, Dr. Tadeu Silva de Moura; ao Gerente Estadual do Idoso, Senhor Kennedy Alfonso. O Senhor Presidente, Helder Paiva, passou a direção dos trabalhos ao Deputado Sérgio Oliveira. A seguir usaram da palavra os Deputados Nogueira Lima, do PFL; Chagas Romão, Líder do PMDB; Pe. Valmir Figueiredo, do PT; Luiz Calixto, Líder do PDT e Edvaldo Magalhães, Líder do Governo. O Senhor Presidente, Sérgio Oliveira, informou que para encerrar a Sessão o Coral de Idosos do SESC iria fazer mais uma apresentação (PAUSA). O Senhor Presidente, Sérgio Oliveira, agradeceu a participação do Coral do SESC e convidou o Deputado Fernando Melo para fazer a entrega de um buquê ao representante desse coral pela belíssima apresentação. Agradeceu também as Instituições e todas as pessoas que vieram prestigiar esta Sessão, os Deputados que votaram nesse Requerimento e suspendeu a Sessão (PAUSA). Aberto o Grande Expediente, não houve oradores inscritos. Aberta a Ordem do Dia, não houve matéria a ser apreciada. Aberta a Explicação Pessoal, não houve oradores inscritos. E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, Sérgio Oliveira, encerrou a presente Sessão, precisamente, às doze horas e quarenta e seis minutos, convocando outra para dia e hora regimental. E, para constar, eu, *Mauro Figueiredo, Juarez Leitão*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

*MF*  
Presidente

.....  
1º Secretário  
.....  
2º Secretário

Ata da 67ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura.

Realizada em 28 de setembro 2005.

Presidência: Deputado Sérgio Oliveira  
Secretaria: Deputado Luiz Calixto

Às dez horas e quinze minutos, sob a Presidência do Deputado Sérgio Oliveira, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado Luiz Calixto, Secretário, em exercício, presentes os Deputados Juarez Leitão, Naluh Gouveia e Pe. Valmir Figueiredo, do Partido dos Trabalhadores – PT; Edvaldo Magalhães, Elson Santiago e Moisés Diniz, do Bloco Popular Mobilizador – BPM; Antonia Sales, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; Delegrem Campos e José Luís, do Bloco Socialista Cristão – BSC, Helder Paiva, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSD; Nogueira Lima, do Partido da Frente Liberal – PFL; Dinha Carvalho, do Partido Liberal – PL; e Roberto Filho, do Partido Trabalhista Brasileiro – PTB; ausentes os Deputados Fernando Melo, Ronald Polanco, Chagas Romão, Hélio Lopes, Francisco Viga, Luiz Gonzaga, José Vieira, José Bestene e Tarcísio Medeiros, foram abertos os trabalhos da presente Sessão. Lida a Ata da Sessão anterior, foi a mesma aprovada sem restrições. O Expediente constou de: OF/GDHL/N. 15/05, do

Deputado Hélio Lopes comunicando a esta Casa, seu desfilamento do Partido Liberal – PL, desde o dia vinte e seis de setembro do corrente exercício; Ofício Circular N. 527/2005/CNCD/SG/PR, do Secretário Executivo do Conselho Nacional de Combate à Discriminação, Senhor Ivanir Augusto Alves dos Santos, apresentando o Conselho Nacional de Combate à Discriminação “CNCD”, criado em quatro de outubro de 2001, através do Decreto n. 3.952, solicitou também o compromisso e colaboração no sentido de fornecer informações sobre a existência de Legislação e Projeto de Lei criados e aprovados nesse Estado, sobre as seguintes questões: a) Discriminação Racial; b) Discriminação aos Homossexuais; OFÍCIO N. 2535/GM/MT, do Chefe de Gabinete do Ministro dos Transportes, Conselheiro do Conselho de Administração/SUFRAMA, Públío Caio Bessa Cyrino, encaminhando expediente sobre o Movimento Zona Franca Viva, no qual solicita, após análise constitucional dos fatos, a mobilização das bancadas para efetivação das propostas contidas na exposição. Carta do Secretário Geral do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB, Senhor Roberto Feres, comunicando a filiação, no quadro partidário, do Deputado Estadual Hélio Lopes, em cerimônia realizada no dia vinte e cinco de setembro do ano em curso e que a partir desta data, o Parlamentar passa a compor a bancada do PMDB; INDICAÇÃO N. 144/2005, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado José Luís, Líder do BSC, solicitando ao Excentíssimo Senhor Governador, para que determine ao órgão competente, uma ambulância traçada para atender ao Centro de Saúde de Manoel Urbano; INDICAÇÃO N. 145/2005, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado José Luís, Líder do BSC, solicitando ao Excentíssimo Senhor Governador, para que determine ao órgão competente, a construção de um muro de proteção para atender ao Centro de Saúde Rodrigues Alves; INDICAÇÃO N. 146/2005, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado José Luís, Líder do BSC, solicitando ao Excentíssimo Senhor Governador, para que determine ao órgão competente, a compra de medicamentos e materiais hospitalares para atender ao Centro de Saúde de Manoel Urbano. Aberto o Pequeno Expediente, o Senhor Presidente, Sérgio Oliveira, conforme entendimento entre os Parlamentares, iria suspender a presente Sessão por dez minutos, para que fosse feita a leitura do relatório elaborado pela Comissão que apurou as denúncias feitas contra o Diretor da Casa (PAUSA). Reaberta a Sessão. Em Questão de Ordem, a Deputada Naluh Gouveia, falou que ainda hoje, apresentaria um Requerimento, para que amanhã, o Prefeito, Vereadores e representantes de organizações da sociedade civil de Acrelândia, compareçam a esta Casa, com objetivo de discutir a situação daquele Município, um dos mais afetado pelas queimadas. O Senhor Presidente, Sérgio Oliveira, suspendeu a Sessão por dez minutos (PAUSA). Reaberta a Sessão e conforme Requerimento n. 135/2005, de autoria do Deputado Pe. Valmir Figueiredo, o qual solicita que no dia vinte e dois do mês de setembro do corrente ano, aconteça uma Sessão Solene em homenagem ao Dia Mundial de Alzheimer. E solicitou ao Senhores Deputados que acompanhassem os convidados ao plenário da Casa. Está suspensa a Sessão (PAUSA). Reaberta a Sessão, o Senhor Presidente, Sérgio Oliveira, deu boas vindas a todos e falou da satisfação em recebê-los e passou a palavra ao autor do Requerimento, Deputado Pe. Valmir Figueiredo. Aberto o Grande Expediente, usaram da palavra o Deputado Pe. Valmir Figueiredo, do PT; a Presidenta da ABRAZ – Associação Brasileira de Alzheimer e Doenças Similares, Senhora Maria Leitão Bastos; Dra. Vânia Lúcia Prado de Souza; o voluntário da ABRAZ no Acre, Abraim Farhat; o Assessor do Senador Tião Viana, Senhor Ocílio Júnior e a Deputada Naluh Gouveia, do PT. O Senhor Presidente, Sérgio Oliveira, não havendo mais oradores inscritos, agradeceu a presença de todos. E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, Sérgio Oliveira, encerrou a presente Sessão, precisamente, às onze horas e quarenta e sete minutos, convocando outra para dia e hora regimental. E, para constar, eu, *Mauro Figueiredo, Juarez Leitão*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

*E-75*  
Presidente

.....  
1º Secretário

.....  
2º Secretário

## COMISSÕES PERMANENTES

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E REDAÇÃO

**Presidente:** Edvaldo Magalhães

**Vice-Presidente:** Delorgem Campos

**Titulares:** Fernando Melo, Hélio Lopes, Luiz Gonzaga.

**Suplentes:** Naluh Gouveia, Elson Santiago, Dinha Carvalho, José Luís, Helder Paiva.

**Reuniões:** Terça-feira 9h

### COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

**Presidente:** Helder Paiva

**Vice-Presidente:** Francisco Viga

**Titulares:** Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, Luiz Calixto.

**Suplentes:** Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, José Bestene, Delorgem Campos, Luiz Gonzaga.

**Reuniões:** Terça-feira 9h

### COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

**Presidente:** Pe. Valmir Figueiredo

**Vice-Presidente:** Elson Santiago

**Titulares:** Nogueira Lima, Francisco Viga, Helder Paiva.

**Suplentes:** Fernando Melo, Edvaldo Magalhães, Tarcísio Medeiros, José Luís, Luiz Gonzaga.

**Reuniões:** Quarta-feira 9h

### COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

**Presidente:** Juarez Leitão

**Vice-Presidente:** José Vieira

**Titulares:** Dinha Carvalho, Roberto Filho, José Bestene.

**Suplentes:** Hélio Lopes, Naluh Gouveia, Luiz Calixto, Nogueira Lima, Tarcísio Medeiros.

**Reuniões:** Quarta-feira 9h

### COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

**Presidente:** José Luís

**Vice-Presidente:** Roberto Filho

**Titulares:** Fernando Melo, Tarcísio Medeiros, Chagas Romão.

**Suplentes:** Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, José Bestene, Nogueira Lima, Antonia Sales.

**Reuniões:** Quarta-feira 9h

### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO, SAÚDE PÚBLICA, LEGISLAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Presidente:** Naluh Gouveia

**Vice-Presidente:** Luiz Gonzaga

**Titulares:** Edvaldo Magalhães, José Luís, Antonia Sales.

**Suplentes:** Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, Francisco Viga, Helder Paiva, Chagas Romão.

**Reuniões:** Terça-feira 9h

### COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Presidente:** Naluh Gouveia

**Vice-Presidente:** Dinha Carvalho

**Titulares:** Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Luiz Calixto.

**Suplentes:** Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, Antonia Sales, Nogueira Lima, Hélio Lopes.

**Reuniões:** Quarta-feira 9h

### COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

**Presidente:** Antonia Sales

**Vice-Presidente:** Elson Santiago

**Titulares:** Fernando Melo, José Bestene, José Vieira.

**Suplentes:** Naluh Gouveia, Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Nogueira Lima, Luiz Calixto.

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

**Presidente:** Nogueira Lima

**Vice-Presidente:** Hélio Lopes

**Titulares:** Naluh Gouveia, Elson Santiago, Tarcísio Medeiros.

**Suplentes:** Juarez Leitão, Dinha Carvalho, José Vieira, Roberto Filho, Francisco Viga.

### ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO ACRE

**Supervisão Geral:**

Carlos Augusto Coêlho de Farias

Secretário Executivo

**Editado pela:**

Subsecretaria de Publicidades

**Diretor Responsável:**

Carlos Augusto Coêlho de Farias

Inscrição DRT/AC/N. 03/97

**Coordenadora de Redação e Revisão de Atas:**

Maria Aparecida Jardim Rodrigues

**Apoio:**

Coordenadoria de Comunicação Social  
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.

Endereço: Av. Ceará - 3.335.